- XC -

A IMPLANTAÇÃO DO PROEMI EM SINCRONIA COM O PROGRAMA JOVEM DO FUTURO - PJF EM SANTARÉM/PA

Tânia Castro Gomes⁵³

Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA-Brasil
tcastrogomes@bol.com.br

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares⁵⁴

Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA-Brasil
maria.colares@ufopa.edu.br

INTRODUÇÃO:

A pesquisa buscou analisar o Programa Ensino Médio Inovador - ProEMI na proposta indutora de educação integral em uma Escola Estadual em Santarém-Pará, no período de 2012 a 2014, recorte temporal que corresponde ao ano de implantação (2012) no município e ao desenvolvimento do primeiro ciclo das atividades concernentes ao programa, que condizem aos três anos de duração do Ensino Médio Regular.

Assim, o presente trabalho se propõe a analisar a implantação do o Programa Ensino Médio Inovador- ProEMI na Escola Estadual Mocoronga em Santarém- Pará.

⁵³ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Especialista em Gestão Escolar pela UNAMA. Integrante do Projeto: “As Experiências Pedagógicas das Políticas de Educação Integral na Amazônia: Rede de Pesquisa e Formação Acadêmica”, UNICAMP/UNIR/UFOPA, *Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD)-Edital nº 071/2013*. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”, HISTEDBR/UFOPA E-mail: tcastrogomes@bol.com.br.

⁵⁴ Doutora em Educação pela UNICAMP. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Coordenadora Associada II do Projeto: “As Experiências Pedagógicas das Políticas de Educação Integral na Amazônia: Rede de Pesquisa e Formação Acadêmica”, UNICAMP/UNIR/UFOPA, *Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD)-Edital nº 071/2013*. Líder Adjunta do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”, HISTEDBR/UFOPA. E-mail: maria.colares@ufopa.edu.br.

Inicialmente apresentamos considerações sobre a Secretaria Estadual de Educação do Estado SEDUC no município. Em seguida abordamos a implantação do ProEMI em sincronia com o Jovem do Futuro JF na escola pesquisada e por último apresentamos resultados referentes as leituras e análise da pesquisa empírica que dizem respeito a esse processo.

A SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO- SEDUC EM SANTARÉM – PARÁ

No município de Santarém, a SEDUC é representada pela 5ª Unidade Regional de Educação (5ª URE). Foi somente em 2012 que a SEDUC firmou compromisso com o governo federal de aderir ao Programa Ensino Médio Inovador, e em Santarém doze escolas foram selecionadas para implementá-lo em suas unidades de ensino. O desenvolvimento das atividades denominou-se Ciclo I (2012 a 2014), correspondente aos três anos em que o aluno cursa o ensino médio.

Inicialmente, em Santarém, o processo de implantação do Programa Ensino Médio Inovador na rede estadual de ensino aconteceu, no ano de 2012, em 12 escolas que ofertavam o ensino médio. Essas escolas foram escolhidas de modo aleatório, pela Secretaria Estadual de Educação-SEDUC, dentre os estabelecimentos de ensino em Santarém e Belterra que ofertavam o ensino médio, pois neste primeiro momento a SEDUC não conseguiu as condições necessárias para atender e assessorar todas as escolas do município que ofertam este nível de ensino, ou seja, das 23 escolas atendidas pela 5ª URE (Ensino Médio), apenas 12 foram atendidas pelo programa em seu ano de implantação.

A IMPLANTAÇÃO DO PROEMI EM SINCRONIA COM O JOVEM DO FUTURO JF

Em novembro de 2011, o trio gestor, formado pelo diretor, coordenador pedagógico e um professor, das 11 escolas selecionadas para iniciar o ciclo do ProEMI em Santarém viajaram para a capital do Estado, Belém, com o objetivo de participar de uma formação que estava sob responsabilidade do Instituto Unibanco (IU), para então implantar o programa nas escolas. A Seduc em parceria com o IU responsabilizou o Instituto pela operacionalização do ProEMI no Estado por meio do Programa Jovem do Futuro que o mesmo já desenvolvia.

Assim, a tarefa da escola, era executar Programa Jovem do Futuro, de acordo com a capacitação recebida na qual foram trabalhadas metodologias específicas do referido Programa e o cronograma de ordenação das ações na unidade escolar junto à comunidade pertencente.

Sendo assim, a formação a ser repassada à comunidade escolar pelo trio gestor da Escola Estadual Mocaronga estava limitada às metodologias do PJF visando a construção do PRC, em que as atividades poderiam diversificar-se no formato de oficinas, disciplinas projetos interdisciplinares dentre outros que eram indicados nos documentos orientadores do ProEMI. Uma agenda de reuniões com os segmentos da comunidade escolar foi acordada na capacitação e foi cumprida onde o repasse aconteceu por meio de reuniões e encontros com os professores informando e ouvindo as demandas para que pudessem iniciar o processo de elaboração das atividades que iriam compor o Plano de Reestruturação Curricular (PRC).

A Escola Estadual Mocaronga executou o programa de acordo com os documentos orientadores, porém, adequando-o a sua realidade pois percebemos que, apesar das orientações teóricas contidas tanto nos documentos orientadores do ProEMI, quanto na formação realizada pelo Instituto Unibanco, os detalhes da construção do programa na prática não correspondiam à realidade da unidade escolar. Assim dentre outros resultados encontrados na pesquisa temos que:

1. O critério de seleção não foi informado.
2. Formação realizada pelo Instituto UNIBANCO sobre o PJF somente para o trio gestor –em Belém/Pará e com ênfase nas Metodologias do PJF.
3. Organização de uma agenda com a comunidade escolar para a elaboração do PRC a partir das demandas das reuniões, encontros e repasses do funcionamento do programa.
4. Inserção do PRC no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle de Orçamento dos Ministérios da Educação Básica- SIMEC e SGP.
5. Funcionamento do programa: contra turno e aos sábados e as atividades realizadas por meio de serviços prestados.
6. Quanto ao acompanhamento a nível macro deveria ser realizado pela Secretaria de Educação Básica SEB, os Comitês Estaduais e a Coordenação na URE e o acompanhamento local pelo professor articulador e equipe gestora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na implantação da política, fica perceptível que apesar de haver uma formulação sólida dos documentos norteadores concernentes à concepção do programa, não houve garantia de uma sequência na elaboração e conseqüente implantação de acordo com o que foi pensado.

De tal modo, acrescentamos, ainda, que a configuração atual de organização escolar não favorece a coexistência da disciplinaridade com interdisciplinaridade, que o programa apresenta em sua concepção enquanto política indutora de educação integral em tempo integral.

Faz-se necessário possibilitar a participação efetiva da comunidade escolar em decisões que afetam toda a organização do trabalho pedagógico. Participação provoca envolvimento, que é um dos aspectos fundamentais para que as ações emanadas de projetos e programas que derivam de políticas educacionais tenham resultados positivos na unidade escolar.

REFERÊNCIAS:

INSTITUTO UNIBANCO. **Relatório de Atividades 2011**. Instituto UNIBANCO.

Disponível em: <Instituto UNIBANCO – Jovem do

Futurohttp://www.portalinstitutounibanco.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10&Itemid=8> Acesso em: 16.08.2017.

PACTO PELA EDUCAÇÃO NO PARÁ – Disponível em:

<<http://www.iadb.org/pt/noticias/comunicados-de-imprensa/2013-03-26/educacao-no-estado-do-para-brasil,0395.html>> Acesso em: 14/04/2017.

PARÁ, Secretaria de Estado de Educação. **Consulta das Matrículas das Escolas de Santarém**. Belém-Pará, 2016. Disponível em:

<http://www.seduc.pa.gov.br/portal/escola/consulta_matricula/RelatorioMatriculas.php?codigo_ure=5&codigo_municipio=44997>. Acesso em: 01/05/2016.

PARÁ. PJF - **Programa Jovem de Futuro será desenvolvido em 87 escolas no Pará**. Portal SEDUC/PA. Disponível em:

<<http://www.seduc.pa.gov.br/site/seduc/modal?ptg=4100>>. Acesso em: 01/05/2016.